



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Peer Instruction no ensino superior: possibilidades na percepção de estudantes no ensino de química
Autor	CAROLINE SEIBT KOCH
Orientador	CAMILA GREFF PASSOS

Peer Instruction no ensino superior: possibilidades na percepção de estudantes no ensino de química.

Autor: Caroline Seibt Koch

Orientador: Camila Greff Passos

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Temática: Humanas

O *Peer Instruction* (PI), método ativo de ensino, tem se mostrado efetivo em diferentes contextos e disciplinas, apresentando vantagens em relação ao método de ensino tradicional. No entanto, são escassas as pesquisas que estudam seu uso na área da Química: nove trabalhos, sendo apenas um realizado na América do Sul, no Brasil, com estudantes do ensino médio. Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa mais abrangente que visa investigar o uso do PI na área de ensino de Química no ensino superior. Tem-se como objetivos avaliar a percepção dos estudantes em relação à influência do método na sua aprendizagem e dos materiais utilizados nas atividades prévias às aulas presenciais. Este trabalho de natureza qualitativa segue as premissas da pesquisa participante envolvendo nove sujeitos, acadêmicos cursando a disciplina de Química Orgânica Teórica Fundamental, de uma universidade pública de Porto Alegre-RS, que participaram de aulas sobre conceitos de acidez e basicidade em compostos orgânicos, preparando-se previamente às aulas ao estudar e responder questões do material indicado. Durante as aulas, foi empregado o método PI assim como estabelecido por seu idealizador, Eric Mazur. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2019, através dos registros do diário de campo dos pesquisadores e da aplicação de um questionário aos estudantes ao final da sequência de trabalho. Os estudantes avaliaram positivamente o uso do método PI, indicando que este contribuiu de diversas formas para o aprendizado, como na compreensão e aprofundamento dos conceitos trabalhados e no desenvolvimento do hábito de preparar-se previamente às aulas. Concordam que o material disponibilizado pelos professores facilitou a compreensão e, na sua maioria, tiveram preferência pela disposição em vídeos e textos. Houve concordância relativamente menor quanto à melhora das habilidades de argumentação, fato que sinaliza a maior necessidade de momentos de interação e discussão entre estudantes e professores.